



ETIOLOGIA E MANEJO DA HIPERBILIRRUBINEMIA EM RECÉM-NASCIDOS

≥35 SEMANAS (2022–2026)

ETIOLOGY AND MANAGEMENT OF HYPERBILIRUBINEMIA IN NEWBORNS

≥35 WEEKS (2022–2026)

Nicolas Oliveira¹

Karolinn Niedermeier de Souza¹

Giovana Alves Souza¹

Júlia Franco Miyake¹

Letícia de Oliveira Martins Campos¹

Erla Lino Ferreira de Carvalho²

A icterícia neonatal caracteriza-se pela coloração amarelada da pele e das mucosas em recém-nascidos, sendo uma das condições clínicas mais frequentes nos primeiros 28 dias de vida, afetando a maioria dos neonatos na primeira semana pós-nascimento. Essa condição decorre do acúmulo de bilirrubina indireta, resultante do desequilíbrio entre sua produção aumentada e a imaturidade dos mecanismos de metabolização hepática. Embora geralmente apresente curso fisiológico e benigno, níveis séricos elevados de bilirrubina representam risco significativo de neurotoxicidade, podendo evoluir para encefalopatia bilirrubínica crônica. Este estudo tem como objetivo analisar as principais causas da icterícia neonatal e as estratégias de manejo clínico em neonatos com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas, com base em atualizações de protocolos internacionais. Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em artigos científicos indexados na base de dados PubMed e em diretrizes da AAP e SBP, publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordassem neonatos a partir da 35ª semana de gestação. As principais causas patológicas incluem aloimunização materno-fetal, deficiência de G6PD, fatores relacionados ao aleitamento materno e perda ponderal nos primeiros dias de vida. Ademais, o tempo de vida pós-natal mostrou-se determinante na estratificação do risco de neurotoxicidade, sendo recomendado o uso de nomogramas hora-específicos para indicação de fototerapia de alta intensidade. A incorporação de dispositivos com LEDs azuis aumentou a eficácia da

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: karolinnaniedemeyer@academico.unifimes.edu

² Enfermeira, Mestre docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: erlino@unifimes.edu.br.



fotoisomerização da bilirrubina, reduzindo a necessidade de intervenções invasivas. Destaca-se ainda a importância da monitorização por meio da bilirrubinometria transcutânea e da adequada estratificação de risco antes da alta hospitalar, medidas essenciais para um prognóstico neonatal favorável. O manejo adequado, baseado em evidências científicas recentes, possibilita a prevenção do kernicterus — condição decorrente da deposição de bilirrubina no sistema nervoso central —, contribuindo para a redução de reinternações e para a preservação da integridade neurológica do neonato durante o período de adaptação à vida extrauterina.

Palavras-chave: Icterícia Neonatal. Hiperbilirrubinemia. Recém-Nascido. Fototerapia. Kernicterus.

Keywords: Neonatal Jaundice. Hyperbilirubinemia. Infant newborn. Phototherapy. Kernicterus.